

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

VEGETARIANOS E SUA VISÃO SOBRE O BEM ESTAR ANIMAL

João Gustavo Almeida SANTOS^{*1}, Diego Azevedo MOTA², Thiago Vasconcelos MELO², Katharine Vinholte de ARAÚJO¹, Indiara Aparecida Alves da SILVA¹, Regiane Rosa AMARAL¹, Caroline Silva BOTELHO¹, Nathaly Silva REZENDE¹

*autor para correspondência: gu.gustttavo@gmail.com

¹ Discente do curso de Bacharelado em Ciências Agrárias do Instituto de Ciências Agrárias da UFVJM, Minas Gerais, Unaí, Brasil.

² Docente do Instituto de Ciências Agrárias da UFVJM, Minas Gerais, Unaí, Brasil.

Abstract: The objective of this work is to characterize and observe the view of vegetarians about animal welfare. The study was conducted through empirical research, with the people who recognize as vegetarian or any variant, with the form of data gathering a structured questionnaire, which was obtained 147 responses. The love for animals was the most selected option (36%) by the interviewees as a reason that led them to make the decision to be a vegetarian. In the matter which was considered the possibility of reconsideration of your eating habits if there was a certified animal production to guarantee the welfare of animals, 87.4% chose the option (no). In the question of animal production based on animal welfare precepts is important in the training of professionals, 90% of the interviewees chose the option (yes). The love of animals is one of the main options that leads an individual to become a vegetarian and although animal welfare is important in the opinion of vegetarians, the inclusion of this topic in animal production systems does not reverse eating habits.

Palavras-chave: eating habits, animal production, zootechny

Introdução

Normalmente vegetarianos são aqueles que restringem todos os alimentos de origem animal. Dependendo do consumo dos derivados animais em sua dieta, o vegetariano recebe uma terminologia distinta. O vegano é aquele que não consome alimentos provenientes de animais. Os lactovegetarianos são os que consomem

Promoção e Realização:

Apoio Institucional:

Organização:

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

leite e seus derivados; os ovolactovegetariano consomem leite, seus derivados e ovos (COUCEIRO et al., 2008). Sendo que, o número de pessoas que estão aderindo a estas praticas alimentares está aumentando no Brasil e no mundo. Há vários indícios desse aumento no Brasil, como a maior oferta de produtos alimentícios de origem vegetal, aumento de publicações sobre o assunto, produção e comercialização de orgânicos e restaurantes adaptados para este padrão (RESENDE et al., 2015).

Este aumento vem gerando o ingresso de indivíduos com este estilo de vida em cursos de ciências agrarias, tais como zootecnia, que tem como foco principal a produção animal, ou cursos, que também apresentam parcialmente este enfoque. Ao mesmo tempo, BUENO, (2009), relata que uma das principais razões que pessoas aderem a esses hábitos alimentares é a crueldade com os animais. Contudo, não quer dizer que um profissional que atua na área de produção animal, concorda com os maus tratos que os animais de produção por ventura venham a receber. Tanto que, a área de bem estar animal vem crescendo e ganhando cada vez mais importância dentro das grades curriculares destes cursos. O que leva a um paradoxo de que é entender como os vegetarianos que atuam dentro ou fora da área de produção animal enxergam os cursos que atuam na produção de produtos de origem animal.

Neste sentido, o objetivo deste trabalho é buscar a visão dos vegetarianos sobre bem estar animal avaliar quais são os motivos que levam a uma pessoa a adotar o vegetarianismo e suas ramificações como habito alimentar.

Material e Métodos

O estudo foi realizado através de pesquisa empírica, junto a pessoas que se reconhecem como vegetariano ou qualquer variante, tendo como forma de recolhimento de dados um questionário estruturado. A aplicação do questionário foi realizado de maneira online utilizando a ferramenta Google Docs e disponibilizado

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

através de diversas plataformas de redes sociais, aumentando assim o número de entrevistados. As questões contidas foram: 1) Com qual gênero você se identifica?; 2) Qual o seu grau de escolaridade?; 3) Qual opção te levou a tomar a decisão de ser: vegetariano ou qualquer outra variante; 4) Você sofre algum tipo de preconceito por ter essa opção alimentar; 5) Você reconsideraria a sua opção caso existisse um processo de certificação que garantisse que a criação animal fosse baseada nos preceitos de bem estar animal; 6) Você considera a discussão da produção animal baseada nos preceitos de bem estar animal importante na formação de profissionais que atuam nesta área.

Após 30 dias de divulgação nas redes sociais, foram obtidas 147 respostas. Os dados obtidos com o questionário foram analisados por meio de estatística descritiva. Sendo assim, o foco foi resumir, descrever e apresentar os dados utilizando métodos descritivos, tabelas e gráficos.

Resultados e Discussão

Observando os dados da tabela 1, 68,00 e 31,30% se identificam com os gêneros masculino e feminino respectivamente, e um entrevistado, cerca de 0,70% não se identifica com os gêneros apresentados no questionário. A escolaridade apresentou números de 3,00; 28,00; 35,5 e 33,50% para os níveis fundamental, médio, superior e pós graduação, respectivamente.

Na questão onde foi perguntado se a pessoa enfrenta algum tipo de preconceito por, 57,70% escolheu a opção sim, resultado que corrobora com FERREIRA & MIRAGLIA (2017) que relatam o fato que por alimentar-se de forma diferente da maioria da sociedade, vegetarianos lidam também com preconceitos e por vezes, podem ser incompreendidos e pressionados a seguir o padrão alimentar cultural.

Na questão onde foi considerada a possibilidade de reconsideração do seu hábito alimentar caso houvesse uma produção animal certificada que garantisse o

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

bem estar dos animais, 87,4% escolheu a opção não. Já na questão onde foi perguntado se discussão da produção animal baseada nos preceitos de bem estar animal é importante na formação de profissionais (Figura 1), 90% dos entrevistados escolheu a opção sim. Estes resultados demonstram que os vegetarianos consideram o bem estar animal importante, mas não mudariam sua opção alimentar por este aspecto.

Tabela 1 – Caracterização e visão do bem estar animal na produção animal

Perguntas	Respostas		
	Masculino	Feminino	Prefiro não dizer
Qual gênero você se identifica	68,00	31,30	0,70
Qual seu nível de escolaridade	Fundamental	Médio	Pós Graduação
	3,00	28,00	35,50
Você sofre algum tipo de preconceito por ter essa opção	Sim	Não	
	57,70	42,30	
Você reconsideraria a sua opção caso existisse um processo de certificação que garantisse que a criação animal fosse baseada nos preceitos de bem estar animal.	Sim	Não	
	12,60	87,40	

Outro aspecto a ser considerado e saber qual opção levou o indivíduo a tomar a decisão de ser vegetariano (Figura 1), sendo que a opção amor pelos animais foi a que apresentou maior frequência de escolha (36%), seguido das opções, questões espirituais (32%), preocupação com a saúde (18%), preocupação ambiental (9%) e criação familiar (5%). Conforme o SOUZA et al., (2013), as opções destacados no neste trabalho, realmente são as principais causas, contudo, relata ainda que a não aceitação do paladar de produtos de origem animal vem ganhando destaque nos últimos anos.

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Qual opção te levou a tomar a decisão de ser:
 vegetariano ou qualquer outra variante
Figura A

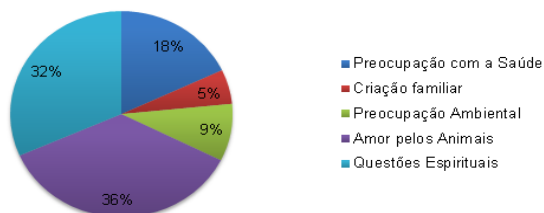
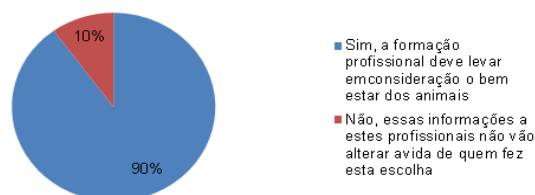


Figura 1- Grupo de Perguntas.

Você considera a discussão da produção animal
 baseada nos preceitos de bem estar animal
 importante na formação de profissionais que
 atuam nesta área. **Figura B**



Conclusão

O amor pelos animais é uma das principais opções que leva um indivíduo a se tornar vegetariano e apesar do bem estar animal ser importante na opinião dos vegetarianos, a inclusão deste tópico nos sistemas de produção animal não reverte os hábitos alimentares

Agradecimentos

Agradecemos a Fapemig e ao CNPq pelo apoio para realização desta pesquisa.

Referências

REZENDE, E.T., GODINHO, S.E., SOUZA, A.C.N.M., FERREIRA, L.G. Ingestão proteica e necessidades nutricionais de universitários vegetarianos. **Revista de Atenção à Saúde**, v.13, n.44, p. 52-57, 2015.

COUCEIRO P., SLYWITCH E., LENZ F. Padrão alimentar da dieta vegetariana. **Einstein**. v.6, n.3, p. 365-373. 2008.

FERREIRA, P.G.; MIRAGLIA, F. Os desafios de ser vegetariano na “terra do churrasco”. **Revista das Ciências da Saúde do Oeste Baiano – Higia**, v.2, n.1, p.86 – 99, 2017.

SOUZA, A.C.A.A.; MOURA, A.A.F.; REBOUÇAS, S.M.D.P.; REINALDO, H.O.A. Fatores Relevantes para o Comportamento de Consumidores Vegetarianos. **Anais... XVI SEMEAD. Seminários em Administração**

Promoção e Realização:

Apoio Institucional:

Organização: